



Os empregos na área da saúde mantiveram tendência de alta no Brasil entre os meses de fevereiro e maio deste ano. De acordo com o “Relatório de Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde”, produzido pelo IESS, o setor teve aumento de 2,5% no número de contratações, totalizando 4.558.895 profissionais empregados somando os setores público e privado.

Esse número se mostra bastante expressivo quando comparado à geração de empregos na soma de todos os setores da economia. O Brasil registrou, neste mesmo intervalo, crescimento de 1,5% no número de admissões de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os valores ganham ainda mais relevância quando o percentual de crescimento no país é analisado excluindo a cadeia da saúde. Sem ela, o crescimento percentual total de empregados no Brasil fica em 1,3%.

Do total de 4,5 milhões de empregados na cadeia da saúde até maio desse ano, 3,6 milhões estavam no setor privado com carteira assinada, o que representa 79% do total, um ponto percentual acima dos dados de fevereiro. No setor público, são 979 mil (21%) considerando todas suas modalidades (estatutários, CLT, cargos comissionados, entre outros).

Sudeste e Centro Oeste foram as regiões onde os empregos na cadeia da saúde mais cresceram: 2,8% nos últimos três meses. Esta última reflete em uma elevação tão expressiva que, excluindo o setor da soma de todas as esferas da economia, a variação fica negativa, com decréscimo de 1,8%. Essas mesmas regiões foram as duas únicas, inclusive, que o setor público empregou mais que demitiu. Na soma das esferas público e privada, somente o Norte apresentou variação negativa (-2,1%), número puxado pelos contratos públicos, uma vez que a rede privada se manteve em alta (2,8).

Foi o setor privado, inclusive, responsável pelo resultado positivo total. Dentro dessa divisão, o que mais gerou empregos na cadeia de saúde foi o de Prestadores, com 128.617 novos postos. O subsetor de Fornecedores gerou novos 37.912 contratações. Neste mesmo período, as operadoras registraram 5.072. No total, o saldo do setor privado foi de 171.601 novas vagas, ou 13,8% do total acumulado pela economia brasileira.

O relatório pode ser acessado na íntegra [clikando aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 05.08.2021.